

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



Faculdade do
FUTURO



EXPECTATIVAS DOS ADOLESCENTES DA CIDADE DE MANHUMIRIM - MG PÓS-ENSINO MÉDIO

Eduardo Barbosa Ferreira; Fernanda Carobini Figueira; Geicer Cler Pechara dos Santos; Gláucio Felipe Dutra; Lílian Gomes Hott; Samily Faria Borel Corrêa; Yara Aparecida Dias
Professor Orientador: Adieliton Tavares Cezar

Introdução

A adolescência, como a conhecemos, é um conceito construído socialmente e também relativamente novo. Nas sociedades pré-industriais, as crianças já eram consideradas adultas quando amadureciam fisicamente ou iniciavam um aprendizado profissional (PAPALIA; FELDMAN, 2013). Foi apenas no século XX, com os avanços em pesquisas em psicologia e desenvolvimento humano, que o mundo ocidental passou a definir a adolescência como um estágio de vida separado, uma transição no desenvolvimento entre a infância e a vida adulta marcada por mudanças físicas, cognitivas e psicossociais muito características.

Os adolescentes se encaixam no que a teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget (1964) chama de nível operatório-formal, a quarta e última fase do desenvolvimento cognitivo, que começa ainda nos primeiros anos da adolescência e continua até à idade adulta. Essa fase é caracterizada pelo desenvolvimento do pensamento abstrato, do raciocínio hipotético-dedutivo e da capacidade de raciocínio lógico, o que distingue os adolescentes das crianças ainda no nível operatório-concreto e lhes proporciona maneiras mais sofisticadas e maduras de analisar e manipular informações. Como colocado por Papalia e Feldman (2013, p. 404):

Não apenas a aparência dos adolescentes é diferente de quando eram crianças, mas eles também pensam e falam de maneira diferente. A velocidade do processamento de informação deles continua a aumentar. Embora o pensamento possa permanecer imaturo em alguns aspectos, muitos são capazes de raciocinar em termos abstratos e de emitir julgamentos morais sofisticados, além de poder planejar o futuro de modo mais realista.

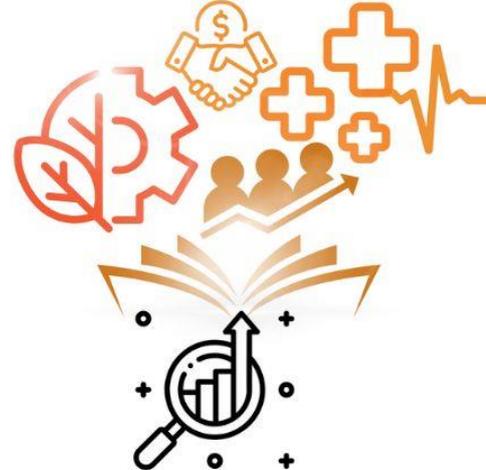


ISSN 1983-0173

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



**Faculdade do
FUTURO**



Dadas as novas habilidades e capacidades que são desenvolvidas nesta fase, de forma geral, nas sociedades ocidentais modernas é esperado que os adolescentes comecem a se organizar para o futuro ingresso na vida adulta. Isso se dá principalmente no que diz respeito à continuidade dos estudos após o Ensino Básico, em busca de uma futura qualificação profissional num mercado de trabalho cada vez mais competitivo e exigente.

Partindo da hipótese de que o último ano do Ensino Médio seja ímpar para a tomada de decisões dos adolescentes e de que a adolescência seja uma complexa fase de turbulências e autodescoberta, o objetivo da presente pesquisa é compreender quais são as atuais expectativas dos adolescentes no futuro pós Ensino Médio.

Neste primeiro momento, focaremos nos adolescentes em geral, com o intuito de estabelecer bases teóricas sólidas sobre o assunto. Na segunda parte deste trabalho, quando iremos de fato a campo, associaremos esta pesquisa à realidade específica dos adolescentes do município de Manhumirim - MG e coletaremos dados concretos dessa população, assimilando-os com o levantamento teórico ao qual o presente trabalho se presta e analisando de que forma as limitações do município as atravessam.

Métodos

Foi utilizada a metodologia mista, visto que o presente trabalho se divide em duas etapas: a primeira, utilizando-se do procedimento de revisão bibliográfica, e a segunda, na qual será realizada uma pesquisa de campo.

A revisão bibliográfica, na qual se pauta esta pesquisa, explora o conteúdo de artigos científicos colhidos da plataforma SciElo, bem como os trabalhos de grandes



ISSN 1983-0173

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



**Faculdade do
FUTURO**



nomes da pesquisa em desenvolvimento humano como Diane Papalia e Jean Piaget, que são parte da matriz curricular do curso de Psicologia da Faculdade do Futuro.

Na próxima etapa, será realizada uma pesquisa de campo com 52 alunos de faixa-etária média de 16-18 anos, estudantes do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Alfredo Lima do município de Manhumirim - MG. Esta envolverá a aplicação de um questionário quantitativo com o intuito de coletar dados acerca do tema proposto nesta população específica. Inicialmente, iríamos realizar a pesquisa na Escola Estadual Professor José Venâncio Ferreira, porém, devido à grande evasão de alunos do último ano desde a implementação do Tempo Integral na instituição (tendo agora apenas 17), decidimos optar pela outra.

Resultados e Discussão

Como colocado por Pratta e dos Santos (2007, p. 104):

A adolescência corresponde a um período de descobertas dos próprios limites, de curiosidade por experiências novas, de questionamentos dos valores e das normas familiares e de grande adesão aos valores e normas referentes ao grupo de amigos, de rupturas e de aprendizados, sendo uma etapa caracterizada pela necessidade de integração social, pela busca da auto-afirmação e da independência individual e definição da identidade sexual.

Dessa forma, pode-se dizer que, para o adolescente a vivenciando, essa etapa da vida “se constitui como uma fase de transição da infância para a idade adulta, evoluindo de um estado de intensa dependência para uma condição de autonomia pessoal e de uma condição de necessidade de controle externo para o autocontrole” (PRATTA; DOS SANTOS, 2007, p. 104). Em luz disso, compreende-se que a conclusão do Ensino Médio em conjunto com o atingimento da maioridade e as devidas responsabilidades do mundo adulto que com ela vêm — continuação dos estudos para qualificação profissional, inserção no mercado de trabalho etc. — sejam



ISSN 1983-0173

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



**Faculdade do
FUTURO**



fatores que exijam dos adolescentes um planejamento para o seu futuro.

Souza e Vazquez (2015) realizaram uma pesquisa com 1.363 estudantes do ensino médio de escolas públicas da região metropolitana de São Paulo, buscando analisar as expectativas dessa população em relação à continuidade dos estudos e à inserção no mercado de trabalho. De acordo com os resultados, 78,6% dos entrevistados responderam que consideram o estudo como sua principal forma de obter melhores possibilidades de emprego e salário, e com relação à expectativa de continuidade dos estudos, 94,3% dos adolescentes entrevistados declararam que pretendem seguir estudando.

No entanto, nos questionamos se esses dados se manterão similares aos que serão coletados em nossa pesquisa de campo, considerando que a realidade do pequeno município de Manhumirim é drasticamente diferente da região metropolitana de São Paulo, onde a pesquisa de Souza e Vazquez foi realizada.

A população estimada de Manhumirim é de 22.894 pessoas (IBGE, 2021) e a “base da economia é agrícola e venda do café”. Além disso, as outras áreas de emprego que mais se destacam são “a demolição e preparação do terreno, as farmácias, óticas e perfumarias, e as lojas de roupas e calçados”. Dadas as oportunidades de emprego mais restritas e escassas, e por a cidade estar localizada em uma região cujas ofertas de Ensino Superior se restringem a instituições privadas e a uma única Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG há pouco mais de 57 km de distância, supomos que a intenção de ingresso no Ensino Superior venha a se mostrar mais baixa.

No entanto, Souza e Vazquez (2015, p. 418) declaram ainda que “a estratégia do estudo não exclui a demanda por entrada no mercado de trabalho, já que 93,4% pretendem começar a trabalhar ou seguir trabalhando após o ensino médio”. Esses dados condizem com nossas expectativas iniciais para os adolescentes do município



ISSN 1983-0173

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



**Faculdade do
FUTURO**



de Manhumirim, como ilustrado pelo acontecimento na Escola Estadual Professor José Venâncio Ferreira. Grande parte dos alunos do Ensino Médio pediram transferência para outra escola, pois o funcionamento em Tempo Integral os impedia de trabalhar.

Sustentando essa ideia, Jucá (2020), a partir de sua pesquisa com alunas de escola pública em Fortaleza, pontua que as preocupações das adolescentes em auxiliar suas famílias e a urgência em encontrar emprego eram evidentes. Para algumas, concluir o ensino médio representava a oportunidade de prosseguir com os estudos, porém a necessidade de conciliar estudo e trabalho era a realidade majoritária nesses casos.

Conclusão

Diante das reflexões expostas, torna-se claro que a adolescência é um período de transição marcado por mudanças, aquisição de responsabilidades e busca por autonomia. Nessa fase, é esperado que os adolescentes se preparem para a vida adulta, especialmente em relação à continuidade dos estudos e qualificação profissional.

A pesquisa realizada por Souza e Vazquez (2015) revelou que a maioria dos estudantes do ensino médio possui expectativas de prosseguir com os estudos para obter melhores oportunidades de emprego. No entanto, ao considerar a realidade de Manhumirim, um pequeno município com economia agrícola e limitadas opções de ensino superior, é possível que essas intenções sejam diferentes. A escassez de empregos e a necessidade de conciliar trabalho e estudo podem influenciar as decisões dos adolescentes nesse contexto específico.

Isso é corroborado pelos dados apresentados por Jucá (2020) em sua pesquisa com alunas de escola pública em Fortaleza, onde a necessidade de ajudar as famílias e encontrar emprego se sobrepunha à continuidade dos estudos para muitas adolescentes.



ISSN 1983-0173

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



Faculdade do
FUTURO



Portanto, compreende-se que a conclusão do ensino médio implica não apenas em perspectivas de aprimoramento acadêmico, mas também na realidade complexa em que os adolescentes precisam lidar com múltiplas responsabilidades que variam de acordo com suas realidades e contextos socioeconômicos específicos.

REFERÊNCIAS:

JUCÁ, Vlória Jamile dos Santos. **Adolescência, Ensino Médio e projetos de vida na escola pública**: Estilos clin., São Paulo, v. 25, n. 3, p. 394-406, dez. 2020. Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S14157128202000030004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 27 de maio de 2023.

PAPALIA, D.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**: Imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 3º ed. Rio de Janeiro: LTC, 1964.

PRATTA, E. M. M.; SANTOS, M. A. DOS. **Opiniões dos adolescentes do ensino médio sobre o relacionamento familiar e seus planos para o futuro**. Paidéia (Ribeirão Preto), v. 17, n. 36, p. 103–114, jan. 2007. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/paideia/a/Fhj4WHWPnThhGYKT3DhK38w/abstract/?lang=pt#>>. Acesso em: 27 de maio de 2023.

SOUZA, Davisson Charles Cangussu; VAZQUEZ, Daniel Arias. **Expectativas de adolescentes do ensino médio público em relação ao estudo e ao trabalho**. Educação e Pesquisa, v. 41, n. 2, p. 409-426, 2015. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ep/a/cJQVc7BysFcfGyvzTy4QyXm/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 27 de maio de 2023.



ISSN 1983-0173